

Tribuna Livre: Secretário de Assuntos Institucionais do Partido dos Trabalhadores presta esclarecimentos

07/06/2011

A reunião da Câmara desta terça-feira (7) recebeu o secretário de Assuntos Institucionais do PT-MG, Marcos Landim. Sua presença teve o propósito de prestar esclarecimentos sobre a fala do procurador-adjunto do Município, Dr. André Chiapetta que, na semana anterior, subiu à Tribuna para mostrar um e-mail enviado pelo secretário aos seus correligionários tecendo severas críticas sobre o processo de absolvição do prefeito, Dr. Celito Sari.

Marcos disse que foi pego de surpresa, na última semana, por pessoas que o procuraram para alertar que o procurador-adjunto o havia classificado como “vil e leviano” durante seu pronunciamento, que revelou o e-mail no qual Marcos acusou interferências políticas no resultado do julgamento do prefeito. Landim declarou que achou “antiético” da parte do procurador acessar um e-mail de uma lista privada e torná-lo público. Ele acredita ainda que seu compromisso como secretário do partido é defender seus mandatários, caso da ex-prefeita Lúcia Duque, correligionária de Landim.



O secretário anunciou a contratação pelo seu partido do advogado Rodrigo Ribeiro, que irá acompanhar o desenrolar na Justiça dos casos do prefeito Celito Sari e do ex-prefeito Raimundo Nonato e sua vice, Lúcia Duque. Ele declarou ainda que o Partido dos Trabalhadores abrirá dois processos judiciais: um, contra o Dr. André Chiapetta, por calúnia e outro, por danos morais. O secretário também levantou acusações contra o prefeito, afirmando que ele não dedica tempo necessário a Prefeitura, já que faz atendimento em dois hospitais, e em seu consultório.

Os vereadores repercutiram a fala de Landim. O vereador João Januário Ladeira (PSDC) disse que o secretário está enganado sobre a frequência de Celito na prefeitura e que os horários de atendimento do prefeito são bem definidos. “Landim não está em Viçosa, não sabe o que se passa por aqui”, declarou o vereador. O presidente da Casa, Dr. João Batista Teixeira (PR), endossou o discurso de João Januário e disse que, como médico, percebeu o afastamento de Celito de suas funções para se dedicar a Prefeitura.

A vereadora Cristina Fontes (DEM) lembrou que Marcos Landim usou a tribuna de maneira legítima, já que seu nome foi citado de forma negativa na última reunião. Disse ainda que, apesar de alguns vereadores terem se sentido ofendidos, ele elogiou a Casa e a forma como a condução vem sendo realizada.

O vereador Marcos Nunes (PT), correligionário de Landim, declarou que alguns vereadores não entenderam a fala do secretário, mas que as pessoas têm pensamentos opostos e todos precisam aceitar isso. Disse também, que o mais imediato agora, para situação e oposição, é cuidar de Viçosa.

O vereador Marcos Arlindo (PV), líder do prefeito na Câmara, disse que espera que o assunto tenha se encerrado e que não dê origem a uma tréplica.